

Exportações de café alcançam novo recorde

Volumes recordes embarcados até novembro e expectativas positivas para dezembro demonstram que o Brasil está preparado para atender ao crescimento do consumo e elevar participação global nas exportações de café, diz presidente de conselho

Notas & Informações, O Estado de S.Paulo

31 de dezembro de 2019 | 05h00

As exportações de café pelo Brasil registrarão em 2019 um volume recorde. No período de janeiro a novembro, os embarques totalizaram 37,4 milhões de sacas, com aumento de 18,4% em relação ao resultado dos 11 primeiros meses de 2018. Mais ainda, é um volume maior do que o recorde anual anterior, de 37,02 milhões de sacas, registrado em 2015. No período de 12 meses encerrado em novembro, o total das exportações foi de 41,4 milhões de sacas, de acordo com Relatório Mensal Novembro 2019, elaborado pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

“Os volumes recordes embarcados até novembro e as expectativas positivas para dezembro demonstram que o Brasil, por meio de eficiência e organização do setor exportador, bem como da alta qualidade e sustentabilidade da cadeia produtiva, está preparado e estruturado para atender ao crescimento do consumo e elevar a sua participação global nas exportações de café”, diz o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes.

Fundado em 1999, o Cecafé reúne exportadores, produtores, associações e cooperativas que correspondem, segundo a entidade, a 96% dos agentes do mercado cafeeiro no País. Na sua avaliação, o bom desempenho de novembro, quando as exportações alcançaram 3,1 milhões de sacas, “sinaliza a sólida participação e contínua demanda do café brasileiro no consumo mundial da bebida”.

Nos 11 primeiros meses do ano, a receita cambial gerada pelas exportações de café somou US\$ 4,7 bilhões, 2% mais do que a auferida em igual período de 2018. Ao longo do ano, outros países produtores, como Indonésia, Vietnã, Colômbia e Peru, enfrentaram dificuldades provocadas por fatores climáticos e pelos baixos ciclos de preços. Mas o mercado mundial se recuperou nas últimas semanas e “trouxe novos ânimos para os cafeicultores brasileiros com o novo patamar de preços”, avalia o Cecafé.

Os cinco principais países importadores do café brasileiro são Estados Unidos (7,2 milhões de sacas, ou 19,2% das exportações), Alemanha (16,5%), Itália (9,1%), Japão (6,4%) e Bélgica (6,2%). Neste ano, o México, com aumento de 205% nas suas compras, entrou na lista dos dez maiores importadores.

O café arábica respondeu por 80,5% das exportações; o café solúvel, por 9,8%; e o café robusta (conilon), por 9,7%.